

**Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro – ISSN 2178-6925**  
**Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni - Novembro de 2016**

## **AS CONTRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DE PRÁTICAS PSICOLÓGICAS PARA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS EM PSICOLOGIA DA FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE TEÓFILO OTONI**

\* Isabel Corrêa Pacheco. \*\*Stefania Rodrigues de Oliveira Viana

### **Resumo**

O Núcleo de Práticas Psicológicas (NPP) da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni (FUPAC-TO) consisti em um espaço de extensão do curso de Psicologia que possibilita aos graduandos uma relação teoria-prática e fornece serviços de Psicologia à população de Teófilo Otoni. Em fevereiro de 2008 a FUPAC-TO implantou o curso de psicologia. Atualmente, são 04 turmas finalizadas, totalizando 140 egressos. O NPP iniciou suas atividades de estágio em 2012. O presente trabalho pretende caracterizar o contexto histórico do estágio e da formação em Psicologia; Descrever o NPP; Analisar os diferentes momentos no percurso de sua constituição e Descrever o perfil sócio profissional do egresso. Além de identificar as contribuições do NPP da FUPAC-TO para formação do acadêmico de Psicologia. A pesquisa será de cunho descritivo utilizando do método quantitativo. Será aplicado um questionário estruturado nos regressos de Psicologia que se formaram no período de 2012 a 2015. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/CES (parecer 1.683.497), além de autorizada pela FUPAC-TO e pelos participantes que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A aplicação será realizada de dois modos: presencial e *online*. O estágio se configura numa etapa de extrema valia para processo de formação em Psicologia, fornecendo ao graduando uma vivência da realidade profissional na qual ele está se capacitando para exercer. Espera-se que o NPP da FUPAC-TO permita essa vivência prática ao acadêmico de Psicologia e forneça a comunidade um serviço que promova a qualidade de vida do sujeito e o empoderamento.

**Palavras - Chave:** Estágio; Psicologia; formação; identidade profissional; Núcleo de Práticas Psicológicas

### **Abstract**

The Núcleo de Práticas Psicológicas (NPP) of the Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni (FUPAC-TO) consisted of an extension course of Psychology course that allows the students a theoretical-practical relationship and

provides Psychology services to the population of Teófilo Otoni. In February 2008, FUPAC-TO implemented the psychology course. Currently, there are 04 classes completed, totaling 140 graduates. The NPP started its internship activities in 2012. The present study intends characterize the historical context of the internship and training in Psychology; Describe the NPP; Analyze the different moments not through the course of their constitution and Describe the socio-professional profile of the egress. In addition to identifying as NPF contributions of the FUPAC-TO for the formation of the academic of Psychology. A research will be descriptive by using the quantitative method. The research was approved by the CEP / CES (appear 1,683,497), in addition to being authorized by the FUPAC-TO for the participants who signed the informed consent form. The application will be done in two mode: presential and online. The internship is a one-step configuration of extreme value for the training process in Psychology, providing the graduate with a professional reality experience in qualification and capacity building to practice. The expected that the NPP of the FUPAC-TO will enable this practical living experience of counseling psychology and a community service that promotes a quality of life subject to empowerment.

**Keywords:** Internship; Psychology; Formation; Professional Identity; Núcleo de Práticas Psicológicas.

---

\*Graduada em Psicologia, Mestra, Docente e Coordenadora do Curso de Psicologia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. \*\* Aluna do 10º período do curso de Psicologia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

## Introdução

Os cursos de Psicologia no Brasil precisam ofertar um serviço de atendimento Psicológico à população, realizados por universitários em processo de graduação e sob a supervisão de professores para auxiliar no desenvolvimento do estágio.

Os projetos dos cursos devem dispor de um serviço de Psicologia que responda as exigências da graduação, a fim de que sejam coerentes com as capacidades que o curso pretende desenvolver no âmbito acadêmico e com o serviço Psicológico ofertado à comunidade (BRASIL, 2011).

O NPP (Núcleo de Práticas Psicológicas), da FUPAC-TO (Fundação Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni), consiste em um serviço de extensão

do curso de Psicologia, no qual são ofertados atendimentos Psicológicos à população carente. Os atendimentos clínicos são em sua maioria realizados por estagiários do 9º e 10º período do curso de Psicologia e são supervisionados por professores em suas respectivas abordagens.

Além dos atendimentos clínicos realizados no último ano de graduação o NPP da FUPAC-TO também dispõe de outras atividades: como o estágio de Triagem que é realizado por acadêmicos do terceiro ano de graduação. Projetos de extensão para realização de Psicodiagnósticos, sendo todas essas atividades prestadas à comunidade gratuitamente. Tanto o estágio Clínico, quanto o estágio de Triagem e Psicodiagnóstico são desempenhados no NPP da FUPAC-TO.

Para atender a clientela que dispõe dos serviços do NPP da FUPAC-TO é necessária, uma estrutura física que acate as necessidades dos diversos públicos, fornecendo acessibilidade, conforto e que preserve o sigilo. Deve conter uma recepção para atender aos familiares ou acompanhantes dos pacientes, além de ter instrumentos que auxiliem na Avaliação Psicológica do mesmo como: testes, jogos, brinquedos e escalas de investigação de algum transtorno Psicológico, etc. Além disso, o NPP possui também um espaço específico para o estagiário estudar e evoluir prontuários.

O estágio é uma oportunidade para exercitar a prática profissional no âmbito acadêmico, sendo um procedimento educacional supervisionado, com o intuito de preparar o acadêmico para uma atuação dentro dos princípios éticos da Profissão (CRP, 2013).

No decorrer do estágio é de extrema importância o papel da supervisão, auxiliando no processo de melhor assimilação da teoria através da prática. O Supervisor tem como função orientar o supervisionado não só no que se refere ao desenvolvimento dos atendimentos, mas também na busca de questões teóricas e conceituais que embasem a sua prática. Além disso, auxilia no preenchimento e elaboração de toda a documentação referente ao estágio como: fichas de frequência do campo e da supervisão; encaminhamentos; evolução de

prontuários; preenchimento de anamneses; laudos; entre outros documentos. Todas essas ações devem estar pautadas no exercício da ética profissional.

Sendo a atuação em Psicologia uma prática que auxilia o sujeito em uma melhor qualidade de vida, uma autonomia e uma ação promotora de saúde, assim é notória a relevância das práticas de estágio durante a graduação de Psicologia. Onde a prática de estágio se configura num momento de grande importância para o acadêmico de Psicologia, pois se trata de um período de construção de identidade Profissional, apoiando-se aos supervisores e tendo como objetivo capacitar o estagiário para exercer dignamente o que é essencial nos princípios éticos da profissão.

O intuito do trabalho é tentar responder à seguinte questão problema: Quais as contribuições do Núcleo de Práticas Psicológicas da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni para formação dos acadêmicos em Psicologia?

Diante de tal questionamento, pode-se esperar deste estudo que o NPP da FUPAC-TO possui subsídios para auxiliar na formação dos acadêmicos em Psicologia, quanto à articulação da Teoria e Prática; que o supervisor possui papel relevante no processo de formação do aluno; que a utilização dos instrumentos lúdicos para o desenvolvimento da psicoterapia se faz de extrema valia dentro do NPP, especificamente no atendimento infantil; que o NPP promove o desenvolvimento do acadêmico em relação a uma prática pautada na responsabilidade ética e no exercício da cidadania e que no NPP da FUPAC-TO desde a sua constituição até no momento pode-se observar uma evolução significativa tanto na estrutura física quanto nos serviços de estágios ofertados.

Esta pesquisa tem como objetivo geral: Identificar as contribuições do Núcleo de Práticas Psicológicas da FUPAC-TO na formação do acadêmico de Psicologia. E tem como objetivos específicos: Caracterizar o contexto histórico do estágio e da formação em Psicologia; Descrever o NPP da FUPAC-TO desde a sua constituição até o ano de 2015; Analisar os diferentes momentos no percurso

de constituição do NPP da FUPAC-TO ao longo dos anos; Descrever o perfil socioprofissional do egresso de Psicologia da FUPAC-TO.

### **Contexto histórico do estágio e da formação em Psicologia**

No decorrer dos anos 50 houve conquistas relevantes para regulamentação da Psicologia, enquanto formação e atuação profissional, mas a Psicologia iniciou sua história no Brasil enquanto disciplina autônoma na metade do século XIX, sendo considerado um conhecimento válido de complementação para formação de outras profissões, mas não tinha nesse período um caráter profissionalizante para dispor de um curso superior independente.

Em 1890 com a Reforma Benjamin Constant, houve há a inclusão nas grades curriculares das escolas normais das disciplinas de psicologia (BARBOSA, LISBOA, 2009). Já em 1893 a psicologia torna-se uma disciplina obrigatória na Escola Normal de São Paulo, mas a diante em 1932 a Escola Normal do Rio de Janeiro é modificada em um instituto de educação, onde eram realizados cursos de especialização e aprimoramento para professores e diretores de ensino, nos quais lecionam disciplinas de Psicologia.

Na década de 1930, finalmente ocorre a efetiva inserção da Psicologia no ensino superior. Com a criação da primeira universidade do País, a Universidade de São Paulo (USP), em 1934, o Instituto de Educação Caetano de Campos (antiga Escola Normal de São Paulo) é transformado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Com isso, o Laboratório de Psicologia Educacional do Instituto de Educação é incorporado à cátedra de Psicologia educacional (BARBOSA, LISBOA, 2009, p.721).

A psicologia nesse primeiro período, não obteve um perfil profissionalizante funcionava como uma disciplina que acrescentava nos cursos de Filosofia; Pedagogia e Ciências Sociais e na grade curricular dos cursos de licenciatura.

Em 1946 com a portaria nº272 correspondente ao Decreto-Lei nº 9.092 formalizou a graduação do psicólogo brasileiro, onde os profissionais formados

verdadeiramente precisariam frequentar os três primeiros anos de Filosofia, biologia, fisiologia, antropologia ou estatística e fazer então os cursos especializados de Psicologia, assim com uma especialização em psicologia iniciou-se oficialmente a prática como profissão. Mesmo com o decreto-lei não alterou o caráter superficial da formação dos psicólogos, então surgia a adoção de estratégias que fornecesse formação adequada e o domínio da prática psicológica em prol da população e da opinião da profissão (BARBOSA, LISBOA, 2009).

Em uma análise com 10 anos aproximadamente, demarcado primeiramente pela apresentação pública das primeiras idéias sobre a regulamentação e finalizando com a aprovação da Lei nº 4119/62, é possível concluir que o momento foi caracterizado por um extenso e intenso percurso histórico com discussões, inúmeras idas e vindas de projetos, pré-projetos, substitutivos, emendas e muita negociação até que houvesse a aprovação oficial. Sendo relevante ressaltar que a aprovação não foi o ponto final do processo de profissionalização da Psicologia (BAPTISTA 2009).

Sendo assim, a trajetória percorrida pela psicologia até a regulamentação mobilizou psicólogos e áreas afins para discussões, eventos, com o intuito da implantação oficial da formação independente em psicologia e possibilitando assim a uma maior valorização da profissão como ciência e profissão.

Em 1962, com a famosa Lei nº 4119, finalmente a profissão e o curso de formação são oficialmente regulamentados. No mesmo ano, o Conselho Federal de Educação (CFE) emite o parecer nº 403/62, fixando currículo mínimo e a duração dos cursos de Psicologia (BARBOSA; LISBOA, 2009, p722).

Segundo Barbosa e Lisboa (2009) o Parecer nº 403/62 destaca o estágio em Psicologia como uma prática relevante para formação profissionalizante do graduando e, ressalva atividades específicas do Psicólogo. Enfatiza no Artigo 16º a concepção de serviços de Psicologia que são vinculados a Universidades e Faculdades e direcionados ao público carente. A formação em Psicologia implica

nas disciplinas teóricas em articulação com as práticas exercidas nos estágios supervisionados.

No decorrer dos tempos, os conceitos, as demandas sociais se modificam e o fazer do psicólogo vai criando novos repertórios de atuação, além da área clínica e Psicodiagnóstico, há décadas foram surgindo novos cenários de atuação de Psicologia. Assim se faz imprescindível que na graduação de Psicologia contenha práticas voltadas para as diversas áreas de atuação do Psicólogo.

A Lei n.º 11.788 indaga o requerimento do estágio supervisionado, ressaltando as práticas de Psicológicas no âmbito acadêmico, realizados por graduandos de Psicologia. Assim intitulado no:

Art. 1º. Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (CFP, 2013, p 01).

Sendo assim, o estágio contribui para formação do graduando de Psicologia sendo parte essencial e privilegiada da aprendizagem, deste modo os NPP constitui um espaço primordial da interdisciplinaridade, onde articula os conhecimentos mais abrangentes da Psicologia e de áreas afins. Proporciona a exploração de toda riqueza da prática na circunstância real, estimulando novos questionamentos e identidade profissional.

Art. 7º O núcleo comum da formação em Psicologia estabelece uma base homogênea para a formação no País e uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação (BRASIL 2011, p.03).

Os NPP vinculados às faculdades foram criados com o intuito de fornecer experiência Clínica aos graduandos de Psicologia e possibilitar que as camadas mais pobres da sociedade tivessem acesso ao serviço de Psicologia. O modelo

médico teve forte influência no começo da instauração dos NPPs, consolidando a representação social do Psicólogo como Psicoterapeuta.

### **O NPP da FUPAC-TO**

O NPP da FUPAC-TO inaugurou em março de 2011, mas iniciou suas atividades de estágio clínico em 2012 cumprindo a solicitação da legislação 4.119/1962 (Lei que dispõe sobre a profissão do Psicólogo); a Lei 11.788/2008 (Lei do estágio). Onde institui que a partir da concepção de um curso de Psicologia em uma Faculdade deve-se criar um espaço físico vinculado ao âmbito acadêmico que forneça subsídios teóricos, técnicos e práticos para formação do acadêmico de Psicologia, no qual os serviços Psicológicos são direcionados a população carente, (MANUAL DE ESTÁGIO DO CURSO DE PSICOLOGIA (MEP) - FUPAC-TO, 2015).

Dentre o quadro de integrantes do NPP, estão envolvidos no funcionamento do estabelecimento: Uma Psicóloga responsável pelo campo de estágio no qual orienta monitores e estagiários para o desempenho das funções existentes no NPP; Professores/supervisores que orientam e auxiliam os estagiários quando ao funcionamento dos atendimentos psicológicos; Monitores que tem como função executar, monitorar e auxiliar as exigências estabelecidas para o funcionamento do NPP; acadêmicos de Psicologia que executam as práticas de estágio de Clínica, Triagem e Psicodiagnóstico nos seus respectivos períodos de graduação, além de funcionário da limpeza e serviços gerais.

O NPP da FUPAC-TO funciona de segunda a sexta-feira, das 7:30 h às 12:00 h e das 13:00hs as 18:00hs , no qual os estagiários realizam atendimentos individuais que são agendados pelos monitores mediante a um encaminhamento prescrito por instituição/profissionais ou por busca espontânea (MEP – FUPAC-TO, 2015).

O NPP contém uma estrutura física com conforto, acessibilidade e destinada a atender a comunidade acadêmica e a população da região de Teófilo



Otoni, sendo assim dispõe de: uma recepção para atender aos usuários do NPP; duas salas de atendimento psicoterápico para as diversas faixas etárias; um recinto para o preenchimento de prontuários e estudo; um auditório para eventos acadêmicos.

Para acatar as novas configurações de demandas existentes na atualidade, o NPP da FUPAC-TO dispõe de diversas modalidades de estágio referentes ao Projeto Pedagógico do curso de Psicologia da FUPAC-TO.

A partir do terceiro ano de graduação é ofertado pelos cursos de Psicologia atividades curriculares obrigatórias, nos quais totalizam 600 horas que são distribuídas de acordo com a exigência de cada modalidade: Observação, Grupo, Triagem, Escolar, Organizacional, Clínica e Modalidade Livre (Campo de escolha do aluno). Sendo que as práticas de estágio que são desenvolvidas dentro das dependências do NPP da FUPAC-TO são os estágios Clínicos, Triagem e Psicodiagnóstico (MEP-FUPAC-TO, 2015).

As modalidades de estágio que são realizadas dentro e fora das acomodações do NPP da FUPAC-TO, contribuem para uma melhor assimilação do conteúdo teórico adquirido na graduação, e proporciona serviços de Psicologia ao público frequente nos diversos campos de estágio como: escolas/creches; ILPs (Instituição de Longa Permanência); APAE; Empresas; e dentre outras instituições conveniadas. Promovendo uma relação interdisciplinar que influencia no enriquecimento do graduando de Psicologia.

Uma questão presente no NPP da FUPAC-TO é a grande demanda de atendimentos psicológicos de crianças acarretando fila de espera, em algumas situações. A demora do surgimento da vaga pode contribuir para a desistência dos pacientes. Como alternativa para esse problema o estágio de Triagem tem sido um grande facilitador. É uma modalidade de estágio supervisionada, realizada por acadêmicos do terceiro ano de graduação e tem como objetivo promover o acolhimento de possíveis demandas iniciais, levantando as queixas psicológicas ou não e verificando a necessidade de avaliação psicológica do paciente. Em caso

positivo, o mesmo é encaminhado para atendimento psicológico pelo estagiário de Clínica.

Já o estágio de Clínica é realizado por acadêmicos do quinto ano de graduação, onde há o atendimento psicoterápico contendo subsídios teóricos e técnicos para um Psicodiagnóstico, possíveis intervenções e encaminhamentos. É um período no qual a supervisão está mais direcionada para uma abordagem teórica que fundamentará o processo psicoterápico. O curso de Psicologia oferece a orientação de supervisores em suas respectivas abordagens, a fim de que o estagiário desenvolva suas habilidades clínicas e que adquiram conhecimentos teóricos de acordo a abordagem que melhor se identifique na área da Psicologia Clínica.

Os professores supervisores são designados pelo coordenador de curso e compõem o corpo docente da FUPAC, sendo escolhidos de acordo com sua formação e experiência para orientar os alunos em seus respectivos campos de estágio. Os supervisores de campo compõem o quadro de profissionais da instituição conveniada ou o quadro de docentes da FUPAC (MEP - FUPAC-TO, 2015, p 08).

A supervisão de estágio e como esse momento se configura influencia o desencadeamento do estágio, levando-se em conta à interação do grupo de supervisionados e a relação dos mesmos com a figura do supervisor.

A qualidade da interação com esse psicólogo/professor vai facilitar os processos de assimilação de atributos profissionais cognitivos, afetivos, técnicos e éticos – aqueles necessários para conquista da diferenciação de papéis de estudante e de estagiário/futuro profissional. O supervisor professor próximo e disponível no apoio para a transição do mundo da universidade (OLIVEIRA, 2008, p. 293-294).

A comunicação entre supervisor e supervisionados é fundamental para que haja a introjeção dos conceitos exercidos na prática. O supervisor tem função de coordenador do grupo buscando auxiliar o supervisionando no que se referente à atuação de um profissional da psicologia, mas também mediando conflitos e angústias que emergem em consequência do envolvimento com o estágio.

A transição de acadêmico para estagiário implicará no exercício de uma prática profissional, exigindo uma postura diferenciada, podendo ser conflituoso e angustiante para o estagiário. Colocar-se no papel de psicólogo clínico, a partir de um *setting* estabelecido, respeitando os princípios éticos profissionais significa desenvolver uma atitude clínica. Sendo assim, a supervisão, um ambiente adequado estruturalmente e que forneça subsídios para formação profissional do acadêmico de Psicologia é de grande importância para composição de curso universitário (ABEP, 2011).

A FUPAC-TO iniciou a oferta de curso de Psicologia em 2008 e forma psicólogos desde 2012, além de dispor de um ensino de qualidade para os graduandos possibilita a inserção na prática profissional através do NPP. Sendo, assim a pesquisa pretende estudar o NPP da FUPAC-TO com o intuito de verificar a fidedignidade das práticas acadêmicas que são ofertadas aos acadêmicos de Psicologia. Visando identificar as contribuições do NPP para formação do acadêmico de Psicologia.

### **Metodologia**

A pesquisa descritiva busca evidenciar através do estudo de campo as contribuições do Núcleo de Práticas Psicológicas da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, sendo um levantamento quantitativo, utilizando coleta de dados através de questionários fechados.

O objeto de estudo é o NPP (Núcleo de Práticas Psicológicas) da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, que está localizada no município de Teófilo Otoni, no estado de Minas Gerais. O NPP da FUPAC-TO é um ambiente de prática Universitária onde são ofertados atendimentos psicológicos à população de Teófilo Otoni e região, que são realizados pelos acadêmicos de Psicologia da FUPAC-TO.

O curso de Psicologia da FUPAC-TO começou a funcionar em fevereiro de 2008, tendo sua primeira turma concluída em 2012. Atualmente, são 04 turmas

finalizadas (2012, 2013, 2014 e 2015), totalizando cerca de 140 egressos. Serão aplicados questionários individuais fechados com 71 profissionais (egressos) de Psicologia que se formaram na FUPAC-TO, no período de 2012 a 2015.

A secretaria da FUPAC/TO disponibilizou o cadastro com os contatos (telefônico/e-mail) dos egressos onde foi realizado o convite de participação na pesquisa. O contato foi feito com os 140 egressos. Mediante ao contato foi estabelecido um prazo para confirmação de participação. Os egressos que derem retorno da aceitação e assinarem o termo de consentimento livre esclarecido (dentro do prazo estabelecido) participarão da pesquisa. Caso após o prazo estabelecido não seja possível atingir um número significativo, o prazo poderá ser ampliado.

O questionário será aplicado de duas formas:

- 1) Modo Presencial: Em sala privativa do NPP da FUPAC-TO para os participantes que puderem se deslocar;
- 2) Modo *Online* (Internet): Envio do questionário por e-mail para os participantes que não puderem se deslocar.

Observação: Todos os participantes serão convidados a comparecerem ao NPP. O envio por e-mail ocorrerá apenas para os que tiverem dificuldade de deslocamento.

O envio e aplicação do questionário aconteceram nos períodos de Julho a Agosto de 2016, com a aprovação do CEP do CES/JF - Comitê de Ética do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (Número do Parecer: 1.683.497). Deve-se ressaltar que o questionário só foi aplicado após o projeto ter sido aprovado pelo CEP do CES/JF e com prévia autorização da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. De acordo com o requerido pela resolução 196/96, que regulamenta a pesquisa com seres humanos, todos os participantes tiveram acesso ao termo de consentimento livre e esclarecido, onde foram informados sobre a pesquisa e que sua participação será de forma voluntária.

Após a aplicação do questionário os dados coletados serão quantificados e analisados, dentro dos critérios estabelecidos pelo objetivo da pesquisa. A

interpretação e discussão dos dados serão realizadas no mês de Setembro de 2016.

A exposição dos resultados obtidos será através de análise de tabelas e gráficos. A revisão e elaboração final da Monografia estão previstas para Outubro a Novembro de 2016.

## Referências

BAPTISTA, S.D.T.M. A Regulamentação da Profissão Psicologia: Documentos Que Explicitam o Processo Histórico. **Psicologia. Ensino & Formação**. Brasília, v.30, p. 170-191. Dec.2010. {Acesso em 04 fev. 2016}. Disponível em: <[http://www.scielo.br/sielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932010000500008#end](http://www.scielo.br/sielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932010000500008#end)>

BARBOSA, Altemir José Gonçalves; LISBOA, Felipe Stephan. **Formação em Psicologia no Brasil: Um Perfil dos Cursos de Graduação. Psicologia ciência e profissão, 2009; p722**. Acesso em : 23 out. 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932009000400006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932009000400006)>.

BRASIL. Presidência da República . **Lei n.º 11.788 – de 11-09-2008**, p. 1. Acesso em: 26 out. 2015 Disponível em: <[http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/02/lei\\_11788.pdf](http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/02/lei_11788.pdf)>.

BRASIL. Resolução CNE/CES 5/2011. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de março de 2011 – Seção 1 – p. 1- 8. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7692-rces005-11-pdf&category\\_slug=marco-201pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7692-rces005-11-pdf&category_slug=marco-201pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 26 out. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Carta de serviços sobre estágios e serviços escola** Brasília, Set. 2013 **1ª Edição**. Disponível em: <<http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/09/carta-de-servicos-sobre-estagios-e-servicos-escola12.09-2.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2015.

FUPAC/TO. Manual de estágio do curso de psicologia. Teófilo Otoni, 2015.

OLIVEIRA-MONTEIRO, N. R. E.; NUNES, M. L. T. Supervisor de psicologia clínica: um professor idealizado? *Psico-USF*, v. 13, n. 2, p. 287-296, 2008. Acesso em: 04 fev. 2016. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S2177-20612011000100002&script=sci\\_arttext](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S2177-20612011000100002&script=sci_arttext) Acesso em: 04 fev. 2016.

SEI, Maíra Bonafé; PAIVA, Maria Lucia de Souza Campos. Grupo de supervisão em Psicologia e a função de holding do supervisor. **Psicologia. Ensino & Formação/ABEP**. Brasília, v.2, n.1, p.9-19, 2011. Acesso em 04 fev. 2016}; Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S21772061201000100002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S21772061201000100002&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 04 fev. 2016.

SILVARES, M.F.E, organizadora. Atendimento Psicológico em Clínicas-Escola. Campinas: Alínea; 2006. p. 1-246.